

ELEIÇÕES 2022

Justiça Eleitoral intensifica fiscalização para coibir crimes em Uberlândia

| CONFIRA O QUE OS ELEITORES PODEM OU NÃO FAZER NO DIA DO PLEITO ELEITORAL

■ SÍLVIO AZEVEDO

A votação das Eleições 2022 está marcada para acontecer no próximo domingo (2) e os eleitores precisam ficar atentos ao que podem ou não fazer no dia do pleito. A Justiça Eleitoral regulamentou diversas situações passíveis de punição, como espalhar fake news, enquetes em redes sociais que não foram registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além das questões envolvendo boca de urna. Em Uberlândia, a fiscalização será intensificada para coibir as ações.

De acordo com o TSE, durante as votações, é permitido que os eleitores façam o uso individual de bandeiras, broches, adesivos, dísticos e camisetas do seu partido ou candidato preferido, desde que não incite e coaja outras pessoas a escolher os mesmos nomes.

Contudo, é proibido que os eleitores façam manifestações coletivas ou barulhentas, e que haja

aglomeração de pessoas usando vestuário padronizados. Também é vedado o uso de alto-falante, amplificador de som, comício ou carreata.

A Justiça Eleitoral proíbe ainda o uso do celular, ou qualquer equipamento eletrônico, na cabine de votação para registrar o voto. Quem insistir, cometerá um crime. “A pessoa cometerá um crime de quebra do sigilo do voto. A orientação é que os mesários não deixem votar. A proibição está na lei e agora está regulamentada. Se não entregar o celular, não pode votar”, disse o analista judiciário da Justiça Eleitoral, Gustavo de Oliveira Arantes.

Outra prática bastante comum por candidatos e seus correligionários, mas sempre criticada tanto por eleitores quanto pelas autoridades, é o descarte de propaganda eleitoral nas ruas e nos locais de votação.

“Existe o crime de atrapalhar a eleição. A polícia será acionada e deterá a pessoa em flagrante. Sen-

do de menor potencial ofensivo faz o TCO e libera, ou encaminha para a Delegacia para apurar o caso”.

E para coibir irregularidades, seja de candidatos ou de eleitores, a Justiça Eleitoral em Uberlândia irá intensificar a fiscalização, inclusive com a atuação na internet e redes sociais em relação a propagação de informações falsas.

“Com certeza vai ter fiscalização. Existe uma previsão de os policiais ficarem 100m de distância das sessões. O que foi definido é ter um contingenciamento maior e dar prioridade aos locais próximos das votações até para intimidar pessoas que queiram fazer essas irregularidades”, reforçou Gustavo.

■ PESQUISAS

Durante o período pré-eleitoral, eleitores costumam fazer pesquisas e enquetes nas redes sociais que não têm registro no TSE. Segundo o analista judiciário, o ato de promover enquetes irregulares é proibido. Mesmo não existindo

uma punição exata, a ação pode gerar multa.

“Em alguns casos, o Tribunal Eleitoral entende que, pela apresentação da enquete, com gráficos e números, ela está mais para uma pesquisa sem registro e aplica multa, que varia de R\$ 53 mil a até aproximadamente R\$ 106 mil”.

■ LOCAL DE VOTAÇÃO

Gustavo de Oliveira reforçou que os eleitores que têm dúvidas sobre o local de votação podem acessar o site do TSE, na aba de autoatendimento do eleitor, e consultar a seção e zona eleitoral. Também pode verificar no aplicativo e-título, ligar no 146 e, ainda tem a opção de ligar ou comparecer no cartório eleitoral.

“Apenas recomendamos que faça essa consulta com antecedência, já que no dia da eleição os sistemas acabam ficando congestionados, impossibilitando o atendimento/consulta”, reforçou.

UBERLÂNDIA

Zona rural recebe sistema de videomonitoramento

■ SÍLVIO AZEVEDO

A Prefeitura de Uberlândia anunciou, na tarde desta terça-feira (27), o lançamento da primeira etapa do Sistema de Videomonitoramento da Zona Rural, em parceria com a Polícia Militar (PM) e o Sindicato Rural (SRU). O novo sistema abrange distritos, comunidades e estradas vicinais do município.

Ao todo, foram implantadas, na primeira etapa, 68 câmeras em pontos estratégicos, que terão capacidade de fazer a identificação de placas de veículos, captação e processamento de imagens em alta qualidade. Um investimento de mais de R\$ 800 mil.

“É uma iniciativa feita com a PM, o Sindicato Rural e os conselhos rurais. Agora temos que prosseguir. Na próxima etapa

vamos pra mais 20 câmeras e podemos chegar em até 200 câmeras. Então, o que for necessário ser feito para levar segurança para o homem do campo, a Prefeitura trabalhará para poder executar”, disse o prefeito Odelmo Leão.

O projeto prevê a instalação de 84 câmeras, sendo 43 câmeras para análise de dados, 39 para leitura de placas e, as demais, serão tipo “olho vivo”, utilizadas para monitorar ativamente a zona rural. As imagens captadas ficam armazenadas em uma central da própria Prefeitura, com possibilidade de acesso em tempo real.

“A orientação para a instalação das câmeras é feita pelo Comando da PM, através do seu trabalho de olhar onde há a necessidade, é determinado que o próximo local será ali. Nós seguimos essa orientação

e executamos”, lembrou o prefeito.

De acordo com o comandante da 9ª Região da Polícia Militar (9ª RPM), coronel Fernando Reis, o fortalecimento do patrulhamento rural é uma ação prevista no plano estratégico da PM. “Essa iniciativa se casa perfeitamente com a ação da PM. Nós estamos vindo de um processo de discussão com a PMU e o SRU, buscando sempre a melhoria da segurança do homem do campo”.

O comandante reforça que o videomonitoramento se junta ao Cartão do Produtor Rural e ao geoprocessamento na prevenção criminal na área rural de Uberlândia. “A tecnologia é uma grande aliada. Especificamente para a segurança pública é ainda mais. Essa iniciativa de colocar na zona rural é pioneira. Saímos à frente

de outras localidades. Vai ajudar muito a PM na prevenção criminal na zona rural”.

O presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, Thiago Silveira, disse que a iniciativa faz parte de um conjunto de ações do Sindicato, junto com conselhos rurais, que pleiteou à Prefeitura que tivesse atenção dobrada com o campo.

“Nós temos uma situação de muita vulnerabilidade, uma malha de rodovias de acesso à zona rural muito extensa e de chegada da Polícia. O Cartão do Produtor conseguiu dar o endereço às propriedades e o videomonitoramento poderemos enxergar o que acontece diuturnamente, os veículos que entram e saem, com o sistema da PM que é capaz veloz para levar informação ao policial que tome ações efetivas”.